

ANO LETIVO 2025/2026

GRUPO DE RECRUTAMENTO 600

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	• Resolução de problemas; • Comunicação; • Conhecimento; • Criatividade; • Relacionamento Interpessoal; • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; • Pesquisa e Tratamento da Informação.
---	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Anos de escolaridade: 12º

Disciplina: Oficina de Design

Temas das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
1. ÁREA DE DIAGNÓSTICO (Temas Estruturantes): identificar problema/ definir projeto de design/ compreender/interpretar/ aplicar/concretizar 2. Técnicas de expressão e representação PROJECTO DESIGN (Questões Permanentes): Projeto e Objeto/representação expressiva e rigorosa/ experimentar/ materializar/comparar/ avaliar 3. DESENVOLVIMENTO E CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO área de desenvolvimento do projeto/refletir/avaliar/ comunicar	- apropriação e reflexão - interpretação e comunicação - experimentação e criação	30% 25% 45% - Nota: as atitudes estão distribuídas com igual percentagem na ponderação dos domínios 20%	Atividades de exploração plástica bi e/ou tridimensional com manipulação de materiais e instrumentos diversificados. Atividades de exploração da capacidade expressiva e/ ou técnica. Concretizações gráficas, ou objectos tridimensionais produzidos no âmbito da disciplina; Os textos eventualmente produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas); Concretização da disseminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais); Provas com carácter prático.

Observações: A classificação resulta da ponderação nos diferentes domínios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspectos positivos. Os processos de recolha/instrumentos a utilizar para classificação já deverão ter sido testados/experimentados nas aulas e na avaliação formativa. A cada um dos processos de recolha será atribuída a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética. As rubricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projeto de Intervenção do AEJD] A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construídos para as tarefas ou para cada um dos domínios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poderão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.

DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — Of. Design - CCH GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
APRO- PRI- AÇÃO E RE- FLEXÃO	Analisa sempre as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Analisa com muita frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Analisa com frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Analisa com pouca frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Raramente analisa as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;
Con- he- dor/ Sabedor/ Culto/ Infor- mado/ Crítico	Demonstra sempre consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Demonstra com muita frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Demonstra com frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Demonstra com pouca frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Raramente demonstra consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;
	Compreende sempre as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	Compreende com muita frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	Compreende com frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	Compreende com pouca frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	Raramente compreende as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;
	Compreende sempre o desenho/design como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Compreende com muita frequência o desenho/design como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Compreende com frequência o desenho/design como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Compreende com pouca frequência o desenho/design como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Raramente compreende o desenho/design como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;
	Conhece sempre os processos artísticos/design como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Conhece com muita frequência processos artísticos/design como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Conhece com frequência processos artísticos/design como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Conhece com pouca frequência processos artísticos/design como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Raramente conhece processos artísticos/design como modo de intervenção na sociedade e comunidade;
	Aplica sempre a gramática da linguagem visual;	Aplica com muita frequência e fluência excepcional a gramática da linguagem visual;	Aplica com frequência a gramática da linguagem visual;	Aplica com pouca frequência a gramática da linguagem visual;	Raramente aplica a gramática da linguagem visual;
	Reflete sempre sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte/design contemporânea;	Reflete com muita frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte/design contemporânea;	Reflete com frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte/design contemporânea;	Reflete com pouca frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte/design contemporânea;	Raramente reflete sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte/design contemporânea;
	Domina sempre processos de questionamento.	Domina com muita frequência processos de questionamento.	Domina com frequência processos de questionamento.	Domina com pouca frequência processos de questionamento.	Raramente domina processos de questionamento.

DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — Of. Design - CCH GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
INTER- PRE TAÇÃO E CO- MUNI- CAÇÃO Crítico/ Inda- gador/ Investi- gador/ Comu- nicador / Cria- tivo	Comunica sempre utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; Interpreta sempre a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta sempre vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina sempre o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Comunica com muita frequência utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; Interpreta com muita frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta com muita frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com muita frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Comunica com frequência utilizando discursos multimodais, recorrendo a técnicas variadas; Interpreta com frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta com frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Comunica com pouca frequência utilizando discursos multimodais, recorrendo a técnicas variadas; Interpreta com pouca frequência a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Interpreta com pouca frequência vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Domina com pouca frequência o desenho como forma de pensamento e comunicação;	Raramente comunica utilizando discursos multimodais recorrendo a técnicas variadas; Raramente interpreta a multiplicidade de respostas das artes visuais na contemporaneidade; Raramente interpreta vivências de modo a construir narrativas que se podem concretizar nas variadas áreas da produção artística contemporânea, e sobre vivências que tenham tido mostras de arte. Raramente domina com o desenho como forma de pensamento e comunicação;

DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — Of. Design - CCH GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
EXPERIMEN- TAÇÃO E CRI- AÇÃO Sis- tem- ati- zador/ Orga- nizado r/ Ques- tion- ador/ Explo- rador	Manipula sempre com intencionalidade os diferentes processos de design; Domina sempre as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervencionaria sempre e criticamente, no âmbito da realização plástica/design, na comunidade em que está inserido; Transforma sempre os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Elabora sempre e com muita assertividade discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; É sempre muito arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções; Experimenta sempre materiais, técnicas e suportes com persistência; Concretiza sempre projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes; Dinamiza sempre intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental; Apresenta publicamente, sempre e muito bem, um portefólio de produto em forma digital e física; Organiza sempre exposições com os projetos e produções multidisciplinares.	Manipula com muita frequência e com intencionalidade os diferentes processos de design; Domina com muita frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervencionaria com muita frequência e criticamente, no âmbito da realização plástica/design, na comunidade em que está inserido; Transforma com muita frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Elabora com muita frequência e com muita assertividade discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; É com muita frequência arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções; Experimenta com muita frequência materiais, técnicas e suportes; Concretiza com muita frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes; Dinamiza com muita frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental; Apresenta publicamente, com muita frequência e bem, um portefólio de produto em forma digital e física; Organiza com muita frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.	Manipula com frequência os diferentes processos de design; Domina com frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervencionaria com frequência criticamente, no âmbito da realização plástica/design, na comunidade em que está inserido; Transforma com frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Elabora com frequência discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; Rompe com frequência limites para imaginar novas soluções; Experimenta com frequência materiais, técnicas e suportes com persistência; Concretiza com frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes ; Dinamiza com frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental; Apresenta publicamente, com frequência, um portefólio de produto em forma digital e física; Organiza com frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.	Manipula com pouca frequência os diferentes processos de design; Domina com pouca frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Intervencionaria com pouca frequência criticamente, no âmbito da realização plástica/design, na comunidade em que está inserido; Transforma com pouca frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Elabora com pouca frequência discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; Rompe com pouca frequência limites para imaginar novas soluções; Experimenta com pouca frequência materiais, técnicas e suportes com persistência; Concretiza com pouca frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes ; Dinamiza com pouca frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental; Apresenta publicamente, com pouca frequência, um portefólio de produto em forma digital e física; Organiza com pouca frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.	Raramente manipula os diferentes processos de design; Raramente domina as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; Raramente intervencionaria criticamente, no âmbito da realização plástica/design, na comunidade em que está inserido; Raramente transforma os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal; Raramente elabora discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; Raramente rompe limites para imaginar novas soluções; Raramente experimenta materiais, técnicas e suportes com persistência; Raramente concretiza projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes; Raramente dinamiza intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental; Raramente apresenta publicamente um portefólio de produto em forma digital e física; Raramente organiza exposições com os projetos e produções multidisciplinares.

DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — Of. Design - CCH GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
RELA- CIONA MENTO INTER- PES- SOAL	Mostra sempre extrema flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	Mostra com muita frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	Mostra com frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	Mostra com pouca frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	Raramente demonstra flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.
Toler- ante/ Coop- erati- vo/ Em- pático	Interage sempre com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Interage com muita frequência, com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Interage com frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Interage com pouca frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Raramente Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, recusando-se a aceitar outros pontos de vista.
	Estabelece sempre objetivos e dá sempre resposta a necessidades pessoais e sociais;	Estabelece com muita frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Estabelece com frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Estabelece com pouca frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Raramente estabelece objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;

O Referencial foi aprovado em reunião de grupo 600

Lagos, 3/9/2025

Pedro Domingues

O Coordenador do Grupo de Recrutamento

Prof. José Duarte